



#### IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL<sup>1</sup>

**DENOMINAÇÃO:** Imóvel Rua da Areia, 265.

**LOGRADOURO:** Rua da Areia.

**BAIRRO:** Varadouro

#### CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO:** Século XVIII

**TIPOLOGIA PRIMITIVA:** Arquitetura Civil de Fundação Privada

Localiza-se à antiga Rua Barão da Passagem, atual Rua da Areia, onde residiam no século XIX e início do XX, ricos negociantes da cidade e os senhores de engenho. Sendo uma das principais artérias do Varadouro, a Rua da Areia possuía um grande número de edificações, havendo Vicente Gomes Jardim em publicação intitulada “Monographia da Cidade da Parahyba do Norte”, datada de 1889, registrado a existência de cento e quatorze prédios, dos quais oito eram sobrados.

Não se tem registro da data de sua construção, no entanto, por se tratar de um dos dois únicos edifícios com três pavimentos desta rua, sabe-se que em 1899 ele já existia, pois Walfredo Rodriguez refere-se a este como sendo a representação da França, cujo cônsul era àquela época Aron Cahn, alto negociante no comércio de exportação.

Com o processo de expansão da cidade, a Rua da Areia foi entrando em decadência, passando as residências ali existentes a serem desocupadas por seus proprietários e alugadas para outros fins. Nesse contexto o imóvel em questão teve vários usos, entre os quais um pensionato que ali permaneceu por vários anos, a Secretaria de Segurança Pública e o Instituto Médico Legal.

Analisando-se uma foto do edifício, datada de 1903, percebe-se que originalmente ele possuía apenas dois pavimentos e que a cobertura achava-se disposta em duas águas com a cumeeira paralela à rua. Posteriormente, foram acrescentados a platibanda e mais um pavimento de largura inferior à primitiva, recebendo então uma cobertura com a cumeeira perpendicular à rua, ficando o edifício assim com os dois sistemas de cobertura.

Quanto a sua configuração atual, acha-se com os três pavimentos da mesma largura, possuindo algumas características do Neoclássico como a verga em arco pleno na porta principal e na do segundo pavimento, e as janelas superiores com a bandeira de vidro.

Está tombado pelo IPHAEP por meio do Decreto nº. 8.628, de 26 de agosto de 1980.

<sup>1</sup>Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.

